“CONVERSA DE PROFESSOR”: DESAFIOS DA GESTÃO PEDAGÓGICA NO CENTRO DE TECNOLOGIA

Eixo Educação Inovadora e Transformadora

Simoni Timm Hermes[1]
Luciano Schuch[2]

RESUMO

O Projeto de Ensino “Conversa de Professor” constitui-se por encontros pedagógicos mensais para formação continuada dos professores do Centro de Tecnologia e da Universidade Federal de Santa Maria, com temáticas variadas, com vistas a refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem no contexto universitário. Estão envolvidos nessa ação da gestão pedagógica do CT professores, técnico-administrativos em educação e alunos da comunidade universitária. Essa proposta de formação continuada faz parte do Projeto de Desenvolvimento Institucional "CT Ação", que visa integrar Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão no CT/UFSM, sendo a formação continuada uma ação no eixo do Ensino. Desde 2016 até o presente, a “Conversa de Professor” está sendo promovida pela Direção do CT em parceria com a Unidade de Apoio Pedagógico do CT, através de temáticas como, por exemplo, a pedagogia universitária, o empreendedorismo na sala de aula, a inclusão de alunos com deficiência no contexto universitário, a metodologia ativa, a sala de aula invertida, a educação inovadora e o valor da espontaneidade, os grupos de competição/equipes e escola piloto do CT, o Curso Reforma. Além disso, no mês de julho de 2017, a “Conversa de Professor” integrou o calendário de formação continuada de professores de duas escolas públicas do município de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.
Palavras-chave: Gestão Pedagógica. Formação Continuada. Ensino-Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Desde o ano letivo de 2016, a Direção do Centro de Tecnologia, através da Unidade de Apoio Pedagógico do CT, promove a “Conversa de Professor”. Essa proposta de formação continuada faz parte do Projeto de Desenvolvimento Institucional "CT Ação", que visa integrar Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão no CT/UFSM, sendo a formação continuada uma ação no eixo do Ensino. A “Conversa de Professor” constitui-se por encontros pedagógicos mensais para formação continuada dos professores, com temáticas variadas, com vistas a refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem no contexto universitário. Nesse sentido, o convite para participação da “Conversa de Professor” estende-se aos técnico-administrativos em educação e aos alunos.

[1] Doutora em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, simoni.hermes@ufsm.br.
[2] Doutor em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Santa Maria, schuch.prof@gmail.com.

Nos anos letivos de 2016 e 2017, a “Conversa de Professor” tematizou a pedagogia universitária, o empreendedorismo na sala de aula, a permanência dos alunos com deficiência no Ensino Superior, as metodologias ativas, a sala de aula invertida, a educação inovadora e o valor da espontaneidade, os grupos/as equipes de competição do Centro de Tecnologia, o Curso REFORMA, e a Engenharia Popular. Até o final do presente ano letivo, estão previstas as seguintes discussões na “Conversa de Professor”: a interculturalidade e a educação das relações étnico-raciais, as experiências de comunicação e as minorias sociais, e a experiência de uma escola alternativa. Além disso, a "Conversa de Professor" foi desenvolvida em duas escolas públicas de Santa Maria, uma da rede municipal e outra da rede estadual, sendo que, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Martinho Lutero, a "Conversa de Professor" ocorreu através do curso "Espaços-tempos e Sujeitos da Educação Especial na Inclusão Escolar" e, no Colégio Estadual Coronel Pilar, a "Conversa de Professor" foi desenvolvida através de três palestras, a saber: “Projeto Educação e Atitudes Empreendedoras”; “Ações Ambientais na Escola”; “Metodologias Ativas no Ensino”.

Considerando isso, pretendemos, na ação conjunta da Direção do CT, da Unidade de Apoio Pedagógico do CT e demais setores envolvidos, consolidar a prática da formação continuada de professores, técnico-administrativos em educação e alunos no CT e na UFSM, de modo que esses encontros pedagógicos denominados de “Conversa de Professor”, e com diferentes temáticas desenvolvidas mensalmente, possam impulsionar inovações nas salas de aula e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

A docência envolve uma contínua e permanente reflexão sobre como nos tornamos professores, neste caso, na Educação Superior. A proposta de formação continuada trata, portanto, de possibilitar a conversa sobre a formação e a atuação docente na Educação Superior, afinal, o pedagógico não deveria/poderia ser colocado sob segundo plano quando falamos na formação dos alunos nas ciências

tecnológicas no contexto universitário. E, como o pedagógico não se refere somente aos professores, tal discussão pode interessar também técnico-administrativos em educação e alunos. A “Conversa de Professor”, desde 2016 até o presente ano, tematizou as ações em prol da formação continuada dos professores, dos técnico-administrativos em educação e dos alunos do CT e da UFSM, sendo que essas ações serão descritas no que segue.

A “Conversa de Professor: a pedagogia universitária em questão” inaugurou essas ações em 07 de junho de 2016, das 09 às 11 horas, no Auditório Pércio Reis, e foi ministrada pela Professora Doutora Doris Pires Vargas Bolzan e pelo Grupo de Pesquisa em Formação de Professores (GPFOPE), do Centro de Educação. Nessa edição de inauguração da “Conversa de Professor” discutiu-se que a docência na Educação Superior exige refletir sobre as seguintes questões: o que ensinar? (seleção cultural dos conteúdos), como ensinar? (forma e conteúdo propriamente ditos), e para que ensinar? (autonomia intelectual), sendo que, através dessas questões, ocorrem as reflexões sobre o contexto, a realimentação do processo e a valorização do sujeito. A partir disso, o desenvolvimento profissional da docência nas Instituições de Educação Superior permitiu que os presentes problematizassem o atual isolamento pedagógico dos professores do Centro de Tecnologia, perspectivando investimentos no trabalho conjunto e na aprendizagem colaborativa.

A “Conversa de Professor: o empreendedorismo em sala de aula” foi proposta pela Professora Doutora Vânia Medianeira Flores Costa, do Centro de Ciências Sociais e Humanas, no dia 14 de julho de 2016, das 14 às 16 horas, na sala 1205 do Anexo C do CT. Essa oficina teve como objetivo despertar nos professores o desejo para utilizar metodologias diferentes no processo de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, propiciar a realização pessoal e profissional desses professores. Pra tal, além da conversa promovida com os presentes, dentre eles professores e técnico-administrativos em educação, a referida professora organizou dinâmicas de grupo para justificar a importância de metodologias que considerem o papel ativo, empreendedor, participante dos alunos na sala de aula.

A “Conversa de Professor: permanência de alunos com deficiência no Ensino Superior” foi promovida pela Professora Sabrina Fernandes de Castro, do Centro de Educação, no dia 24 de agosto de 2016, das 14 às 16 horas, na sala 1205 do Anexo

C do CT, em alusão à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Citando um aluno com paraplegia de uma universidade pública, "... gente, parece que eu sou um animal pedindo autorização para conviver com os demais, com os seres humanos, me senti exatamente assim, (...) o simples fato de ter que discutir, de ter que pedir autorização, pedir que façam alguma coisa para que eu possa entrar, eu me sinto assim...", a referida professora abordou as barreiras arquitetônicas e atitudinais presentes no dia-a-dia acadêmico, bem como a importância institucional de eliminação/remoção dessas barreiras, mencionado alguns facilitadores da inclusão dos alunos com deficiência no Ensino Superior: adaptação de materiais e métodos, adaptação nas avaliações, disponibilização antecipada de material, autorização para gravar as aulas, e conversa/reunião no início do semestre entre os professores e alunos com deficiência, e destacando que acreditar no potencial do aluno com deficiência torna-se fundamental nessa relação de ensino-aprendizagem.

A "Conversa de Professor: metodologia ativa... venha participar!" ficou ao encargo da Professora Leila Maria Araújo Santos, do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, no dia 27 de setembro de 2016, das 14 às 18h na sala 354 do Anexo A do CT. A partir da introdução do uso das metodologias no contexto educacional, a referida professora abordou o podcast, um arquivo de áudio disponibilizado na internet no qual qualquer indivíduo poderá criar um arquivo, destacando a facilidade para divulgar, o baixo custo e a facilidade para produzir no seu uso na sala de aula. Além disso, os podcasts permitem cooperação, dinamismo, flexibilidade, motivação e praticidade na relação ensino-aprendizagem. Entre as categorias de podcasts, mencionou aqueles que são: expositivos/informativos, feedbacks/comentários, instruções/orientações, materiais autênticos/entrevistas. E, no uso e sala de aula, a professora recomendou podcasts de curta duração, de cinco a 15 minutos conforme a finalidade, e por meio de gravação mp3. Após, os presentes produziram podcasts com a orientação da Professora Leila e da sua orientanda Aline Bairros Soares.

O Professor Rodrigo da Silva Guerra, do Centro de Tecnologia, ministrou a "Conversa de Professor: como funciona uma sala de aula invertida?" no dia 09 de novembro de 2016, das 14 às 16h, na sala 359 do Prédio Principal do CT. Dialogando sobre as metodologias ativas, o professor comentou sua experiência

com a sala de aula invertida no CT, na UFSM, na qual investe na pró-atividade dos alunos de graduação. Os alunos estudam fora da sala de aula os conteúdos ministrados na disciplina, recebendo orientação do professor para tal, e, posteriormente, na sala de aula, envolvem-se com os exercícios propostos. O professor, nesse caso, atua como mediador da relação ensino-aprendizagem. O Professor Rodrigo comentou que essa metodologia ativa tem motivado seus alunos de graduação, e contribuído para melhoria do desempenho acadêmico desde sua utilização.

No ano de 2017, o primeiro encontro de formação continuada foi “Conversa de Professor: Educação Inovadora e o Valor da Espontaneidade”, com Bruno Feldens Queiroz da POINT – Facilitação Criativa, no dia 31 de março de 2017, das 09 às 11 horas, no Auditório Wilson Aita. A partir de experiências na Riverside School, na Índia, na Schumacher College, na Inglaterra, nos Amigos do verde, em Porto Alegre/Rio Grande do Sul, e noa Ayni, em Guaporé/São Paulo, o palestrante defendeu a importância da relação professor-aluno e aluno-aluno na organização de novas formas de ensinar e aprender, incentivando modelos educacionais mais criativos, espontâneos, reflexivos e solidários do que os vigentes. Essas experiências mais inovadoras permitiriam a produção de sujeitos capazes de, com autonomia e liderança, atuarem propositivamente nos seus contextos sociais. Essa edição da “Conversa de Professor” contou com a parceria da “Prograd em Movimento”.

A “Conversa de Professor: Como é estar à frente um Grupo/Equipe?” foi desenvolvida no dia 25 de abril de 2017, das 15 às 17 horas, no Auditório Pércio Reis, atuando como mediadores os professores Cezar Beltrame (Escola Piloto de Engenharia Química), Geomar Martins (Equipe Mulita), Gilmar Vogel (Carancho Aerodesign e Bombaja), Luiz Antônio Righi (Equipe Torena), Mário Martins (Fórmula) e Rodrigo Guerra (Taura Bots), os alunos e os técnico-administrativos em educação que integram os grupos/as equipes. Cada mediador fez a exposição das suas atividades e, na sequência, houve discussão sobre as demandas e os desafios de cada grupo/equipe. As dificuldades institucionais para financiamento das ações desses grupos/dessas equipes, bem como o crescimento pessoal e profissional dessas ações junto aos alunos envolvidos foram pontos salientados pelo presente

que, com possíveis parcerias entre os grupos/as equipes e a UFSM, perspectivam mais apoio institucional para continuidade dos trabalhos.

A “Conversa de Professor: Curso REFORMA” foi desenvolvida nos dias 09 e 10 de maio de 2017 (Turma 1) e 11 e 12 de maio de 2017 (Turma 2), com carga horária de 12 horas cada turma, no Espaço Coworking, da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC) da UFSM, através do mediador Bruno Feldens Queiroz da POINT – Facilitação Criativa, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, sendo que esse Curso teve como propósito ressignificar o papel do professor, informar sobre as tendências educacionais inovadoras do Brasil e do mundo, e capacitar os presentes com ferramentas da facilitação de grupos e novas dinâmicas para sala de aula. O Curso REFORMA foi organizado através de três momentos, a saber: sensibilização, com análise do panorama atual da educação mundial e dos problemas vigentes, bem como soluções disponibilizadas pelas metodologias inovadoras; ferramentas, com apresentação de ferramentas que propiciam empatia e melhor relacionamento nos grupos; e desafio, com a experimentação daquilo que foi aprendido nos momentos anteriores. Essa edição da “Conversa de Professor” também contou com a parceria da “Prograd em Movimento”.

Referente à “Conversa de Professor” nas duas escolas públicas de Santa Maria, o curso "Espaços-tempos e Sujeitos da Educação Especial na Inclusão Escolar" realizado pela Pedagoga da Unidade de Apoio Pedagógico do Centro de Tecnologia, Doutora Simoni Timm Hermes, no dia 06 de julho de 2017, nos turnos da manhã e da tarde, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Martinho Lutero, tratou de, a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e da legislação vigente, discorrer sobre os espaços-tempos ditos inclusivos, inclusive considerando a organização do serviço do Atendimento Educacional Especializado e das demais ações da Educação Especial nas instituições escolares, e problematizar os sujeitos da inclusão escolar em duas perspectivas de intervenção pedagógica, a saber: “quando cada caso é um caso” e "quando cada caso não é um caso”. Para tal, além do momento expositivo dialogado, foi construída uma colcha de retalhos e discutido o curta-metragem de

animação espanhol “Cuerdas”, escrito e dirigido por Pedro Solis García em 2013, ganhador do Prêmio Goya de 2014, melhor curta-metragem de animação.

Já, as três palestras da “Conversa de Professor” desenvolvidas no dia 20 de julho de 2017, nos turnos da manhã e da tarde, e no dia 21 de julho de 2017, no turno da manhã, no Colégio Estadual Coronel Pilar versaram sobre o “Projeto Educação e Atitudes Empreendedoras”, as “Ações Ambientais na Escola” e as “Metodologias Ativas no Ensino”. Essas palestras estão descritas abaixo.

- A "Conversa de Professor: Projeto Educação e Atitudes Empreendedoras" foi abordada pelo Professor Doutor Ítalo Fernando Minello. Esse professor relatou o “Projeto Educação e Atitude Empreendedoras”, que surgiu com o objetivo de desenvolver a atitude empreendedora nos alunos de graduação da UFSM, sendo que, para isso, foram criadas várias estratégias como: capacitação docente e disciplinas específicas para os cursos de graduação (atualmente já são 40 disciplinas diferentes, abrangendo em torno de 30 cursos distintos: matemática, física, biologia, engenharia de automação e controle, eng. sanitária, jornalismo - FW, estatística, etc.); ações junto às incubadoras ITSM e Pulsar-Agittec (já foram criadas em torno de 4 empresas e 1 registro de patente, pelos alunos); 52 eventos em 2016; disciplina com adoção de atividades e esportes de aventura (rapel, tiro, travessia de lago,etc.); expansão para o ensino fundamental, com a capacitação de professores e atuação direta junto aos alunos de escolas pública e privada (Altina Teixeira e Marista - Challenger); envolvimento de escolas públicas municipais junto à Associação Distrito Vivo, proporcionando uma interação dos alunos com a indústria, com foco específico; dentre várias outras ações.

- A "Conversa de Professor: ações ambientais na escola", proferida pela Professora Doutora Marilise Mendonça Krügel e pelo Professor Doutor Everton Roberto Behr, teve por objetivo divulgar duas ações voltadas ao meio ambiente: a observação de aves com crianças no Ensino Fundamental, com o Projeto de Extensão “Olha o passarinho!”; e a coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis, ambas desenvolvidas por professores e acadêmicos de diferentes cursos da UFSM.

- A "Conversa de Professor: metodologias ativas no ensino", com a participação da Professora Doutora Leila Maria Araújo Santos, visou discutir práticas de ensino (metodologias ativas) que possibilitam colocar o estudante no centro do

processo educacional, sendo ele o responsável pela construção do seu conhecimento com a orientação de um professor.

A “Conversa de Professor: Engenharia Popular: como e por quê?” foi desenvolvida no dia 19 de setembro de 2017, das 16 às 18 horas, no Auditório Pércio Reis, através da palestrante Professora Fernanda Santos Araújo, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), Unidade Educacional de Nova Iguaçu. A referida professora contextualizou, através da sua trajetória acadêmico-profissional, seu envolvimento com a temática da Engenharia Popular, trazendo experiências na Rede de Engenharia Popular Oswaldo Sevá (REPOS). Nesse âmbito, evidenciou a importância das propostas de formação acadêmica em Engenharia consolidadas nas universidades potencializarem ações em prol de formas alternativas, com viés na solidariedade e na sustentabilidade, para serem aplicadas em prol do desenvolvimento social do nosso país. Essa “Conversa de Professor” contou com a parceria do grupo Estuda CT, através do Curso de Formação em Engenharia Popular.

De modo geral, a organização das edições da “Conversa de Professor” necessitou dos seguintes encaminhamentos. Num primeiro momento, sensibilização da comunidade do CT para envolver-se com a “Conversa de Professor”. Num segundo momento, organização, junto ao Núcleo de Divulgação Institucional, de material para divulgação da “Conversa de Professor”. Num terceiro momento, organização do local para realização da formação continuada. Essa “Conversa de Professor” conta também com a parceria do grupo Estuda CT, através do Curso de Formação em Engenharia Popular.

Pelos efeitos positivos na sala de aula e nas discussões sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, esse Projeto de Ensino continuará trazendo temáticas variadas para as discussões no CT e na UFSM até o final do ano letivo de 2017, sendo perspectivadas para tal as temáticas: a interculturalidade e a educação das relações étnico-raciais, as experiências de comunicação e as minorias sociais, e a experiência de uma escola alternativa, bem como nos anos posteriores. Essa proposta de formação continuada, como já foi referido anteriormente, integra o Projeto de Desenvolvimento Institucional "CT Ação".

CONCLUSÃO

Através das edições “Conversa de Professor” nos anos letivos de 2016 e 2017, um grupo significativo de professores, técnico-administrativos em educação e alunos do CT e da UFSM refletiram sobre o processo de ensino-aprendizagem no nosso contexto universitário através das experiências educacionais trazidas de outras escolas e universidades com viés na inovação e na transformação das práticas educacionais.

Nesse sentido, a sensibilização da comunidade do CT e da UFSM para envolver-se com a “Conversa de Professor”, a organização do material para divulgação das edições mensais, e as ações pedagógicas possíveis na comunidade do CT e da UFSM, bem como nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tornam-se potentes para impulsionar tanto a prática da formação continuada de professores, técnico-administrativos em educação e alunos no contexto universitário, quanto as inovações nas matrizes curriculares dos Cursos e nas salas de aula.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026.** Santa Maria: UFSM, 2016.

____. **Projeto Pedagógico Institucional.** *In:* UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026. Santa Maria: UFSM, 2016.